



X Seminário do Museu D. João VI/ Grupo Entresséculos: O ARTISTA EM REPRESENTAÇÃO **VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX: COLEÇÕES DE ARTISTAS**

EDITAL

X Seminário do Museu D. João VI - O artista em representação

VI Colóquio Internacional Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos séculos XIX e XX - coleções de artistas

27 a 31 de maio de 2019

Museu Nacional de Belas Artes – MNBA
Avenida Rio Branco, 199 – Centro, Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

APRESENTAÇÃO

Dois eventos usuais da área de História de Arte se unem em 2019 em torno de uma temática comum.

O **X Seminário do Museu D. João VI** se volta para a questão da representação do artista, acompanhando a exposição *Trabalho de artista: imagem e autoimagem (1826-1929)*, organizada pela Pinacoteca do Estado de São Paulo e o Museu Nacional de Belas Artes.

O **VI Colóquio Internacional Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos séculos XIX e XX** ocorre anualmente, alternando-se entre as cidades de Lisboa e Rio de Janeiro. Nesta edição de 2019, propõe o tema sobre colecionamento de artistas, como continuidade, por outro viés, à discussão do artista em representação.

Ao unir os dois eventos, que têm atraído grande interesses entre pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação, acreditamos estar dando maior visibilidade e garantindo maior socialização das pesquisas acadêmicas.

X Seminário do Museu D. João VI - O artista em representação

27, 28 e 29 de maio de 2019

Quais são as representações da figura do artista e como se transformaram ao longo do tempo? Intelectuais ou artesãos, mártires ou demônios, ingênuos ou revolucionários, loucos ou filósofos? Possivelmente, artistas



X Seminário do Museu D. João VI/ Grupo Entresséculos: O ARTISTA EM REPRESENTAÇÃO VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX: COLEÇÕES DE ARTISTAS

foram e ainda são personagens em que várias camadas de interpretação coexistem e se misturam. Nesta X edição do Seminário do Museu D. João VI, apresentamos o tema “o artista em representação”, em paralelo à exposição *Trabalho de artista: imagem e autoimagem (1826-1929)* organizada pela Pinacoteca do Estado de São Paulo e o Museu Nacional de Belas Artes, com o objetivo de indagar a respeito das construções históricas da imagem do artista, trazendo a reflexão para o contexto brasileiro e latino-americano, do passado e do presente. O tema, bastante explorado na literatura artística de língua francesa e inglesa, adquire pertinência especial nesse universo geográfico específico, marcado pelas distinções sociais relativas ao trabalho manual e à formação tardia do meio de arte no sentido moderno, após a formação das academias e de um sistema de promoção artística através de exposições e do mercado de arte.

Os modos como compreendemos essa figura na história da arte resultam dos discursos visuais e textuais construídos sobre ela. Suas representações estão presentes em retratos e autorretratos, esculturas, pinturas, gravuras e objetos. Ela também é construída através da crítica artística, na imprensa, na caricatura, em peças de literatura, em biografias ou autobiografias. De textos de autopromoção a obras cinematográficas, nos interessam todas as formas de representação da figura do artista, visuais e textuais. Nosso arco temporal é amplo, são bem-vindas reflexões sobre o/a artista em locais e períodos históricos diversos, incluindo a contemporaneidade, com ênfase no contexto brasileiro e latino-americano, sem dispensar perspectivas comparadas. Nosso ponto de partida é a seguinte questão: De que modos as transformações da percepção sobre os / as artistas e suas significações (sociais, culturais, simbólicas e políticas) marcaram as escritas da história da arte?

EIXOS:

Este seminário está organizado em torno de três eixos temáticos, que dialogam diretamente com a exposição sobre a imagem e autoimagem do artista: *Criação e ofício*, *A persona do artista*, *O artista e seus modelos*.

1 - *Criação e ofício*

O primeiro eixo se dedica ao artista no processo da criação, exercendo seu ofício no ateliê, no espaço de estudo ou ao ar livre. As representações do seu fazer constroem a imagem do artista e sua relação com o ideal e o real, com a imaginação, a natureza, o delírio e a realidade.

2 - *A persona do artista*

O segundo eixo abarca os retratos e autorretratos que falam da construção da persona do artista e de sua mitologia, assim como dos papéis de gênero, de raça e de identidade cultural. Incluem-se a auto-imagem e a imagem construída pelo outro: artistas, críticos, historiadores da arte, literatos, curadores, etc.



X Seminário do Museu D. João VI/ Grupo Entresséculos: O ARTISTA EM REPRESENTAÇÃO **VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX: COLEÇÕES DE ARTISTAS**

3 - O artista e seus modelos

O terceiro eixo contempla a relação entre o artista e seus modelos: imagens de formação e dos mestres, de referências (textual e visual), modelos conceituais (alegorias da natureza, do objeto da arte e da criação) e concretos (modelos vivos, fotografias e poses presenciais).

VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX- Coleções de Artistas

29, 30 e 31 de maio de 2019

A grande maioria dos colecionadores de arte imprime um caráter de diversidade em suas coleções. Mas existem alguns que dão preferência por certos artistas; até os que preferem um só. Há também os herdeiros dos espólios de artistas que guardam documentos e obras que permaneceram de posse do artista e que não foram a público e ao mercado. Instituições igualmente podem priorizar algum artista, quer por doações ou aquisições. Cada seleção efetuada acaba por constituir uma representação, mesmo que parcial, de sua obra. Esses recortes, ao contrário de um catálogo raisonné, permite considerar a arte em parte e o artista em conjugação com um gosto ou situação particular, constituindo-se uma espécie de curadoria privada e contingencial, possibilitando uma narrativa peculiar na trama da história da arte.

Artistas também colecionam (e não só arte), seja por assumirem o ímpeto do colecionista amador, seja para utilizarem a coleção em suas obras. Coleções pessoais de artistas sugerem diversas interpretações. Apontam seu papel no processo criativo, tendo um fim de inspiração, referências, utilização.

Há aqueles que recolhem documentos e objetos, como arquivos prontos a serem acessados para montagem de suas obras. Por outro lado, há algumas que se desconectam de suas poéticas, apresentando-se em paralelismo à prática criativa, apesar de não deixarem de constituir parte da cultura visual do artista, de seu gosto e preferências estéticas. Frente às sociabilidades particulares, amizades e oportunidades, muitos reúnem obras de contemporâneos, decorrente de um escambo de camaradagem artística, de trocas de experiências, como se fossem conversas plásticas de ideias, lembranças, propostas, indagações. E há ainda artistas que colecionam a si próprios, preservando aquilo que lhes é caro ou que não mereceu ser exposto. Essas escolhas permitem contemplar facetas de histórias de artistas por meio de suas posses materiais.

A proposta deste colóquio, assim, é procurar melhor compreender como o artista se faz ver por meio de coleções, imagens e autoimagens de representações, de si próprio por meio do que coleciona, do que foi



X Seminário do Museu D. João VI/ Grupo Entresséculos: O ARTISTA EM REPRESENTAÇÃO **VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX: COLEÇÕES DE ARTISTAS**

adquirido por certo colecionador ou determinada instituição, do que ficou de sua posse ou de seus herdeiros. Diferente de um olhar abrangente da obra de um artista, Coleções de artistas pretende priorizar os recortes, subconjuntos, as parcialidades estéticas, afirmando as conjugações da arte com a vida e das inúmeras combinações entre o artista e sua obra diante das coleções pessoais, de particulares ou institucionais, frente às contingências de mercado, de produção, circulação e recepção, sublinhando a potencialidade de histórias da arte por meio das coleções.

EIXOS:

1 - *Um artista em coleção e a arte em recorte*

Alguns colecionadores, tanto ponto de vista privado quanto institucional, por questões de oportunidade, afinidades e/ou escolhas, acabam por selecionar artistas específicos, perfazendo um recorte particular de sua obra, configurando-se como uma espécie de curadoria. As obras reunidas se propõem como pormenor de uma obra total. Que narrativas subjazem a esses subconjuntos e o quanto as escolhas do colecionador constroem olhares diferenciados sobre o artista?

2 - *Coleção-inspiração: obras de artistas e o uso de seus arquivos materiais*

Muitos artistas recolhem e reúnem trechos, troços e coisas, artefatos e documentos inerentes ao seu processo criativo, que funcionam como recursos para uso em suas proposições artísticas. O procedimento de juntar e arquivar, para certos artistas, se desenvolve em poéticas particulares. Que potências poéticas as coleções-inspirações ou obras-arquivo permitem desenvolver? Que linguagens são articuladas com a prática de utilizar arquivos e coleções?

3 - *Colecionador-artista: posses de outras artes e/ou outros artistas*

A "obsessão" dos colecionadores também afeta artistas. Muitos colecionaram objetos conforme seus gostos e vontades, sejam peças peculiares, herdadas ou compradas, ou mesmo obras de outros artistas, adquiridas ou dadas. Que diálogo suas coleções estabelecem com sua poética? O que podem dizer de suas personalidades? Elas diferem daquelas de colecionadores não artistas?

4 - *O artista como colecionador de si próprio (e suas heranças)*

Algumas obras de artista acabam por ficar consigo mesmo, ou por não serem absorvidas no mercado ou por estarem inacabadas ou por serem preferidas, constituindo-se em uma coleção particular de si. Esboços, projetos, escritos, anotações e experimentos também se constituem em acervos de artistas que, junto a suas obras guardadas, perfazem um corpus do seu processo criador e muitas vezes são herdadas por familiares, que lhes conferem outros sentidos e rumos. Como se apropriar dessas coleções? Que histórias podem narrar?



X Seminário do Museu D. João VI/ Grupo Entresséculos: O ARTISTA EM REPRESENTAÇÃO **VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX: COLEÇÕES DE ARTISTAS**

COORDENADORES:

Alberto Martín Chillón (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Ana Cavalcanti (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Arthur Valle (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil)

Fernanda Pitta (Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brasil)

Maria João Neto (Universidade de Lisboa, Portugal)

Marize Malta (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Sonia Gomes Pereira (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Alberto Martín Chillón (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Ana Cavalcanti (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Arthur Valle (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil)

Flora Pereira Flor (Secretariado - Grupo de Pesquisa Entresséculos, Brasil)

Maria João Neto (Universidade de Lisboa, Portugal)

Marize Malta (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Patrícia Delayti Telles (Traduções - CEAACP; CHAIA da Universidade de Évora, Portugal)

Rafael Bteshe (Design - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Sonia Gomes Pereira (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Alain Bonnet (Université Bourgogne - uB, França)

Chantal Georgel (Institut national d'histoire de l'art - INHA, França)

Katherine Manthorne (The Graduate Center of The City University of New York, Estados Unidos)

Maraliz Christo (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)

Marisa Baldasarre (CAIA; IDAES; Universidad Nacional de San Martín - UNSAM, Argentina)

Paulo Knauss (Universidade Federal Fluminense; Museu Histórico Nacional - MHN, Brasil)

Raquel Henriques (IHA da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH da Universidade Nova de Lisboa - NOVA, Portugal)

Vítor Serrão (ARTIS-IHA da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - FLUL, Portugal)

COMISSÃO DE APOIO:

Ana Paula Coutinho de Souza (EBA/ UFRJ)

Cecília de Oliveira Ewbank (PPGAV / EBA/ UFRJ)

Maria Teresa da Silveira (PPGAV / EBA/ UFRJ)

Natália dos Santos Nicolich (PPGAV / EBA/ UFRJ)

Sofia Inda (PPGAV / EBA/ UFRJ)

Tássia Christina Torres Rocha (PPGAV / EBA/ UFRJ)



X Seminário do Museu D. João VI/ Grupo Entresséculos: O ARTISTA EM REPRESENTAÇÃO **VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX: COLEÇÕES DE ARTISTAS**

REALIZAÇÃO:

Grupo de pesquisa ENTRESSÉCULOS

Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - PPGAV / Escola de Belas Artes - EBA / Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Departamento de Artes / Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

Museu Nacional de Belas Artes - MNBA / Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM/Ministério da Cultura - MinC

Pinacoteca do Estado de São Paulo

Instituto de História da Arte - ARTIS-IHA / Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - FLUL

APOIO:

Centro de Letras e Artes - CLA / UFRJ

Escola de Belas Artes - EBA / UFRJ

SISTEMÁTICA

As apresentações deverão ser feitas em português, espanhol, francês ou inglês e em uma das seguintes modalidades:

- 1) comunicações orais (apresentação oral – 15 minutos)
- 2) pôsteres

As propostas para as duas modalidades serão avaliadas e selecionadas por Comitê Científico e devem estar em sintonia com as temáticas do evento.

CRONOGRAMA

Envio de propostas: até dia 15 de janeiro de 2019.

Publicação dos resultados: 8 de fevereiro de 2019.

Divulgação da programação: 27 de fevereiro de 2019.

Evento: 27 a 31 de maio de 2019 no Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

Entrega do texto para publicação: até 27 de junho de 2019.

INSCRIÇÕES

As inscrições para participantes e ouvintes serão realizadas por meio do preenchimento da **FICHA DE INSCRIÇÃO**, e depósito bancário na conta, conforme valores e prazos abaixo discriminados. A ficha de inscrição preenchida e o comprovante de pagamento deverão ser enviados por e-mail para:

joaosextoseminario@gmail.com



X Seminário do Museu D. João VI/ Grupo Entresséculos: O ARTISTA EM REPRESENTAÇÃO VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX: COLEÇÕES DE ARTISTAS

Dados para depósito

Conta no banco Itaú (341)

Agência 0409

Conta Poupança 02217-5/500

Favorecido: Marize Teixeira

CPF: 812 171 377-34

Valores

	Até 31/01	Até 31/03**	Até 27/05**
Graduandos*	R\$ 15,00	R\$ 20,00	R\$ 25,00
Pós-graduandos*	R\$ 30,00	R\$ 35,00	R\$ 40,00
Profissionais	R\$ 60,00	R\$ 70,00	R\$ 80,00

* Mediante envio / apresentação de comprovante do vínculo estudantil.

** Para pagamento na secretaria do evento serão aceitos dinheiro e cheque.

Os participantes de outros países poderão fazer o pagamento no primeiro dia do evento.

Gratuidades para

Profissionais do Museu Nacional de Belas Artes (MNBA)

Profissionais da Pinacoteca do Estado de São Paulo

Profissionais do Museu D. João VI (MDJVI)/ Biblioteca de Obras Raras da Escola de Belas Artes (EBAOR)

Palestrantes convidados

Coordenadores, Comissão Organizadora, Comissão Científica e Comissão de Apoio do X Seminário do Museu

D. João VI / VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos

ENVIO DE PROPOSTAS

Fazer download e enviar a **ficha de proposta de comunicação ou pôster** para o e-mail

joaoextoseminario@gmail.com, contendo:

- Nome do(s) autor(es), titulação, vínculo institucional, endereço e e-mail.
- Título da comunicação ou pôster.
- Palavras-chave (3 a 5).
- Modalidade escolhida (comunicação oral ou pôster).
- Núcleo ao qual o trabalho se vincula (eixo temático).
- Resumo destacando a relevância do trabalho (até 2.500 caracteres com espaço).
- Apresentação / vínculo profissional (máximo três linhas).



X Seminário do Museu D. João VI/ Grupo Entresséculos: O ARTISTA EM REPRESENTAÇÃO VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX: COLEÇÕES DE ARTISTAS

TEXTO PARA PUBLICAÇÃO

Os textos para fins de publicação deverão ser remetidos em arquivo de texto em formato editável doc ou docx e também em PDF para o endereço eletrônico joaoxoseminario@gmail.com até o dia **27 de junho de 2019**.

Os artigos completos devem ter no mínimo 10 laudas e no máximo 12 laudas (Uma lauda é definida como 30 linhas de até 70 caracteres com espaços por linha, perfazendo cerca de 2.100 caracteres com espaços por lauda), possuírem no máximo 5 imagens (incluídas na contagem das laudas), serem inéditos e seguir a seguinte formatação:

Página: Margens superior, inferior, esquerda e direita: 2,5 cm. Não numerar as páginas.

Título: Fonte Arial, tamanho 11, negrito, centralizado, caixa alta (todas as letras em maiúscula), sem espaçamento entrelinhas e entre parágrafos.

Autor(a): Fonte Arial, tamanho 11, negrito, alinhado à direita, sem espaçamento entrelinhas e entre parágrafos.

Corpo do texto: Fonte Arial, tamanho 11, justificado, sem recuo na primeira linha do parágrafo, espaçamento entrelinhas 1,5 e entre parágrafos 6pts.

Citações com mais de 3 linhas: recuo de 4cm, fonte 9, espaçamento entre linhas simples e entre parágrafos 0 pontos.

Referências: Utilizar o sistema Autor-Data (ABNT NBR 10520).

Breve currículo do(s) autor(es): Ao final do texto, com tamanho máximo de 8 linhas em fonte Arial, tamanho 11, justificado, sem recuo na primeira linha do parágrafo, espaçamento entrelinhas simples e entre parágrafos 6pts.

Notas explicativas e Referências bibliográficas: Ao final do documento, numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, fonte Arial, tamanho 9, justificada, sem recuo e/ou afastamentos, espaçamento entre linhas simples e entre parágrafos 0 pontos.

Imagens: Os textos devem possuir o número máximo de 5 imagens. As imagens devem ter resolução mínima de 300dpi ou 1024 pixels na menor dimensão.

Todos os recursos visuais (imagens, gráficos, tabelas, plantas, mapas, etc.)

devem ser identificados na parte inferior com legenda e créditos. Utilizar fonte Arial, tamanho 9, centralizado, sem recuo e/ou afastamentos, sem espaçamento entre linhas e entre parágrafos.

Manter a referência Autor-Data para a fonte da imagem.



X Seminário do Museu D. João VI/ Grupo Entresséculos: O ARTISTA EM REPRESENTAÇÃO VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX: COLEÇÕES DE ARTISTAS

A localização das imagens deve ser indicada no texto e os arquivos de imagem devem ser enviados separadamente em JPEG ou TIFF (sem interpolação) em alta resolução, identificadas com o número correspondente à figura do texto.

Os recursos visuais precisam ser citados no texto, identificando o local de sua inserção.

Ressaltamos que estes recursos contam na paginação final do artigo.

Lembramos que os textos devem seguir as novas normas ortográficas e serem submetidos à revisão, visto que os autores se responsabilizarão integralmente sobre o teor de seus escritos. Os autores também deverão se responsabilizar pela autorização dos direitos de divulgação das imagens.

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DOS PÔSTERES

O pôster deve ser confeccionado nas dimensões de 120 cm (altura) x 90cm (largura), em material resistente e munido de suportes (bastões) superiores e inferiores para fixação.

Deverá conter as seguintes informações:

Título em negrito

Nome do(s) autor(es), seguido(s) de filiação profissional ou institucional;

Corpo do texto:

Resumo e/ou tópicos que destacam a relevância do trabalho;

Palavras-chave em negrito;

Justificativa(s);

Objetivo(s);

Métodos(s);

Resultado(s);

Referência(s) bibliográfica(s) – as mais diretamente ligadas ao assunto – para facilitar o entendimento da pesquisa;

Poderão também ser incluídos endereço eletrônico para contato, sites e agências de fomento – que deverão estar na barra inferior.

Para a publicação do pôster nos anais do evento, enviar arquivo de texto em formato editável doc ou docx e em PDF para o endereço eletrônico – joaosextoseminario@gmail.com – até o dia **27 de junho de 2019**.

O artigo deve ter no mínimo 1 lauda e no máximo 3 laudas (Uma lauda é definida como 30 linhas de até 70 caracteres com espaços por linha, perfazendo cerca de 2.100 caracteres com espaços por lauda), possuírem no máximo 5 imagens (incluídas na contagem das laudas) e seguir as mesmas regras de formatação estabelecidas no item *Texto para publicação*.



X Seminário do Museu D. João VI/ Grupo Entresséculos: O ARTISTA EM REPRESENTAÇÃO
VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX: COLEÇÕES DE ARTISTAS

FICHA DE SUBMISSÃO DE PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO OU PÔSTER

Nome:	
Titulação:	Vínculo institucional:
Endereço:	
E-mail:	Telefone e celular:
Título da comunicação ou pôster:	
3 a 5 palavras-chave:	
Modalidade escolhida: <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> pôster	
Núcleo ao qual o trabalho se vincula: X Seminário do Museu D. João VI - O artista em representação <input type="checkbox"/> Criação e ofício <input type="checkbox"/> A persona do artista <input type="checkbox"/> O artista e seus modelos VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos séculos XIX e XX - Coleções de artistas <input type="checkbox"/> Um artista em coleção e a arte em recorte <input type="checkbox"/> Coleção-inspiração: obras de artistas e o uso de seus arquivos materiais <input type="checkbox"/> Colecionador-artista: posses de outras artes e/ou outros artistas <input type="checkbox"/> O artista como colecionador de si próprio (e suas heranças)	
Resumo (até 2.500 caracteres com espaço):	



X Seminário do Museu D. João VI/ Grupo Entresséculos: O ARTISTA EM REPRESENTAÇÃO
VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX: COLEÇÕES DE ARTISTAS

Apresentação / vínculo profissional (máximo três linhas):